



cne

Agr. 471

G.I.M.

Guia . Ilha . Mata Mourisca

SETEMBRO 98 - ANO I - NÚMERO 4 - 200 Escutas

EXPO'98

GASTROFAGO'98

Nova Época Desportiva

História da mata Mourisca

Festival Internacional de Folclore



Ficha Técnica

Propriedade:

Agr. 471 - Mata Mourisca
Sede de Escuteiros
Salão Paroquial da Ilha
3100 ILHA

Direcção:

Vitor Pereira
Luís Mendes
Pedro Neves

Coordenador:

Manuel António

Redacção:

Luís Mendes
Pedro Neves
Vitor Pereira

Colaboradores:

I, II, III e IV Secções do Agr.471,
Pe. Manuel Gonçalves,
Fernandes Couto, Artur Carreira,
Carlos Mota, Rodrigo Pedrosa,
Dr. Simeão Ferreira, Jorge Rolo,
Cavaleiro, Hélder (Fair Play),
Manuel Mota Rodrigues.

Capa:

Igreja da Mata Mourisca
com Pelourinho em 1º plano.

Publicidade e Marketing:

Pedro Neves
Luís Mendes
Vitor Pereira

Digitalização:

FOTOGUIA

Tiragem:

2 000 exemplares

EDITORIAL

Embora já tenha passado algum tempo desde o último número do G.I.M. continuamos a ser um órgão informativo regional e activo. Não obstante às inúmeras dificuldades atravessadas durante a sua realização, este projecto tem sobrevivido graças aos nossos colaboradores e aos nossos publicitados, aos quais agradecemos.

Dando relevância aos festejos de Verão e a todas as actividades culturais realizadas durante esta época, e não esquecendo um dos grandes acontecimentos em Portugal que foi a EXPO'98, que aconselhamos sinceramente a visitar, este número do G.I.M torna-se assim indispensável a quem goste de estar informado acerca dos maiores acontecimentos regionais.

Destacamos a página 19, que contém um artigo referente aos resultados do referendo sobre o aborto nas freguesias Guia, Ilha e Mata Mourisca (G.I.M.), assim como no Concelho e no Distrito.

Também os aficionados do desporto podem contar com as perspectivas das novas épocas desportivas dos clubes das nossas freguesias.

Embora com pena apresentamos neste número o último artigo da responsabilidade do Pe. Manuel Joaquim Gonçalves, nosso colaborador e apoiante desde o primeiro número.

Mas nada melhor, do que ler todos os nossos artigos.

Com a certeza de que vos continuamos a agradar com o nosso trabalho, ficamos agradecidos por continuarem a adquirir a nossa revista, o que nos permitirá comprar material para futuras actividades escutistas.

A Direcção do G.I.M.

S U M Á R I O

DESPEDIDA DO PADRE MANUEL
HISTÓRIA DA MATA MOURISCA
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
DA GUIA
EXPO'98
GASTROFAGO'98
ECOPÁGINA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE
FOLCLORE DE ANTÕES
NOVA ÉPOCA DESPORTIVA



DESPEDIDA E PEQUENO BALANÇO



Bem me julguei dispensado de mais este apontamento, para o nosso G.I.M. uma vez, porém, que os nossos rapazes

insistiram em que não me dispensavam, aproveito para a minha despedida, e em pequeno relato.

Tive graça de ser ordenado em 05-04-47 em Coimbra.

Tive a graça de continuar a trabalhar na Casa do Gaiato, em Miranda do Corvo, no lar do Ex-Pupilo dos Reformatórios e no lar do Gaiato, de Coimbra, colónias de férias da Nossa S^{ta}. da Piedade, de Tábua, etc, até Julho de 50.

Tive a graça de estagiar na paróquia do Carvalhido, no Porto, com o Sr. Pe. António Pacheco. Gostei e aprendi.

Fui para Cantanhede, em 17-12-1950, até Março de 75. Em 09-03-75 tomei posse da Mata Mourisca. De uma, hoje, são três paróquias.

Espero sair em 31-08-98 ou 01-09-98 para férias que julgo tanto precisar, como merecer.

Agradeço a Deus o que o povo fez em obras materiais que os olhos vêem. Mais agradeço aquilo que só Deus vê, no primeiro caso:

⇒Mata Mourisca: Igreja toda restaurada; Salão Paroquial novo; alpendre e arrecadação novos; largo da Matriz novo;

⇒Ilha: Matriz nova, salão novo; largo da Igreja novo (tudo era pinhal);

⇒Guia: Igreja nova; salão novo; anexos novos;

⇒Biqueiras: Capela restaurada; alpendres e anexos novos;

⇒Casalinho da Foz: Capela nova; salão e cave novos;

⇒Espinheiras: Capela restaurada e ampliada; salão novo;

⇒Estevães: Capela restaurada e ampliada; salão e cave novos;

⇒Foz: Capela nova; salão e cave novos; Largo anexo melhorado;

⇒Ramos: Capela nova;

⇒Ilha de Baixo: Capela nova; alpendres novos;

⇒Casal da Clara: Capela nova; alpendres e anexos novos;

⇒Outeiro Martinho: Alpendres novos; capela (em perspectiva);

⇒Seixo: Capela restaurada; anexos vários novos;

Sinto-me cansado da vida paroquial, mas não posso deixar de louvar a Deus por tudo, e deixar um

grande aplauso ao povo que tanto fez e, ainda mais, aos animadores que imensamente me ajudaram para que estas obras fossem possíveis e reais. Não posso deixar de afirmar que muitas das grandes alegrias me vieram dos Escuteiros, alguns dos quais se têm sacrificado imenso para que este movimento juvenil continue com a dinâmica que tem tido, apesar da dificuldade de chefes maduros e disponíveis.

Antes de terminar, refiro-me a duas experiências pastorais que me ocuparam muitas horas mas que me encheram de esperança. A

primeira, os diálogos com cada um dos jovens candidatos ao Santo Crisma. Confio que a ideia que possam ter tido do Padre poderá ter sido algo corrigida, tanto como a que



⇒Ratos: anexos novos;

⇒Água Formosa: Capela restaurada e ampliada; salão novo; alpendres novos;

Laundaria GUIENSE

De: Maria Graciete Pedrosa Soares

- LAVAGEM E LIMPEZA A SECO RÁPIDA
- LIMPEZA PELES
- TINTURARIA

Tel. 036 - 952 659

Av. N.ª Sr.ª da GUIA
3100 GUIA PBL

GOPECAUTO



REPARADORA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

REPARAÇÕES GERAIS
VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Tel.(Oficina): 951 419
FAX: 952 126

LAGOA - 3100 GUIA PBL



Instrumentos Musicais - Escola de Música
de: Francisco A C Pinto

Tel. 036 952 939 Telem. 0936 903 747
Largo Eng.º Guilherme Santos 3100 GUIA PBL

CAFÉ - RESTAURANTE

.O CASEIRO.

SALÃO DE BANQUETES

Tel. (036) 950 581

3100 Ilha PBL



o Padre tenha tido deles. Temos jovens excepcionais!!

Se as leis e os ambientes públicos favorecessem, mais que

teoricamente, a educação e formação humana, mental e religiosa dos jovens, o que seriam ainda mais excepcionais do que aquilo que já são!!

Outra, o ter exigido aos pais da Primeiras Comunhão e Profissão de Fé, pai e mãe, a informação ao pároco de qual a prática

de Fé dos candidatos seus filhos e, claro, também deles pais. Não foi fácil, mas foi possível e real, graças a Deus e a eles todos também.

Saio em paz. Em paz com Deus, em paz comigo mesmo e, por minha parte, em paz com todos, embora ainda dorido com uns tantos.

Deus nos perdoe a todos e nos dê a graça de aceitarmos humildemente, corajosamente as nossas culpas e os nossos méritos, a Ele devidos, e nos

havemos de nos encontrar, se Deus assim o permitir, para recordar, congratular e conviver. Até para completar o passado, já que, como

escreveu um ilustre jesuíta, De Coninok, "O catolicismo é o culto entusiasta de Deus, numa cultura entusiasta do Homem e a organização triunfal da vida".

Um abraço do vosso vizinho e amigo e ainda pároco até chegar outro;



torne mais humildes, crentes e amigos na convicção vívida de que as diferenças e até oposições de quem conosco trabalha, longe de empobrecerem a vida, pelo contrário, até a valorizam grandemente.

Os mais chegados a nós, o que geram conosco e se amarguraram pelo bem de todos,

Manuel J. Gonçalves

(Padre Manuel J. Gonçalves)

FESTAS EM HONRA DE N. SRA DA GUIA

Os festejos em honra de Nossa Senhora da Guia decorreram nos dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto onde ocorreram um grande número de pessoas, como já vem sendo habitual nestes grandiosos festejos.

Este ano os festejos contaram com a presença de duas atracções nacionais: Rebeca e Fátima Caldeira, mas também não nos podemos esquecer das outras actuações às quais a comissão de festas agradece a sua disponibilidade de vir animar estes festejos.

É de louvar o trabalho dos elementos da comissão de festas, que durante todo o ano se esforçaram para que tudo corresse bem.

A comissão de festas 98 agradece a todas as pessoas que contribuíram para que estes festejos se realizassem e deseja boa sorte à nova comissão.

Livito Pereira

ZIG Café
ZAG Snack-Bar

Telef. (036) 951 364

3100 GUIA POMBAL



CÉSAR SIMÕES DA SILVA

ESTUCADOR

EXECUÇÃO DE MASSAS PROJECTADAS
TECTOS FALSOS E OUTROS
DECORAÇÕES • MOLDURAS • VENDAS AO PÚBLICO
- ORÇAMENTOS GRÁTIS -

Tel. 036-952197

SEIXO • 3100 GUIA PBL



A ILHA - RUMA AO FUTURO

Em jeito de introdução gostaríamos de dizer que este artigo pretende ser o terceiro e último de uma série de 3, que iniciámos no nº 2 deste jornal, continuámos no nº 3 e concluímos nesta edição. No primeiro, fizemos a leitura dos festejos religiosos de Inverno, celebrados ao redor dos 3 Templos existentes na Freguesia; mas que poderiam ser entendidos como fazendo parte de um todo, sem perder a individualidade e o bairrismo local que os rodeiam. No segundo referimo-nos à multiplicidade de iniciativas associativas que surgem revitalizadas embora de forma fraccionada mas com uma nítida tendência de ligação a um todo, que se adivinha grandioso. Neste último referimo-nos aos 3 eventos de Verão, todos eles realizados no mesmo local e desenrolados de forma separada dentro do curto período de 15 dias; 25 de Julho, 2, 8 e 9 de Agosto, que nos parecem ser o resultado do modo de tratar as iniciativas de forma fraccionada, que bem se poderiam ter fundido e marcado já a diferença; mas que esperamos que simbolizem o fechar de uma página e se abra, a partir de hoje uma nova era, a era da verdadeira comunidade de toda a Freguesia da Ilha.

Com a presença de D. Francisco, Bispo de Uíge, Angola, natural da Ilha, do Pres. da Câmara Engenheiro Narciso Mota, do Pres. da Assembleia Municipal, Meneses Falcão, do Pároco da Freguesia Pe. Manuel Gonçalves, do Pres. da Junta de Freguesia António C. Rodrigues e de algumas centenas de populares, foram inaugurados no dia 2 de Agosto, o átrio da Igreja Matriz e o Polidesportivo. Positivo foi a riqueza de discursos e por excelência a presença e intervenções de Frei Francisco, uma das personalidades mais brilhantes da Hierarquia Católica, de origem Portuguesa. Nota menos boa, a falta de informação e de promoção do evento e a conseqüente pobre aderência popular.

No dia 25 de Julho levou a efeito o Rancho Etnográfico Popular da Ilha o seu já tradicional Festival de Folclore com a presença de ranchos das diversas zonas do País. Viva a persistência desta colectividade, lamentando-se a ausência de público.

No dia 8 e 9 de Agosto realizaram-se os tradicionais festejos religiosos em honra do Imaculado Coração de Maria, inicialmente cognominada de Festa do Emigrante. A actuação do grupo musical Santa Maria, no Domingo à noite proporcionou-nos dois acontecimentos inéditos por estas bandas; o primeiro pareceu-nos ser a verdadeira inauguração do átrio da Igreja, o segundo o quebrar do hábito durante alguns anos repetido da falta de aderência de público. Com a presença de cerca de 6 mil pessoas, quebrou-se definitivamente o enguiço. Na Ilha provou-se que existe um

potencial que está subaproveitado e estamos convencidos que com um pouco mais de trabalho e de risco as coisas vão melhorar nos anos próximos.

No sucesso de qualquer empreendimento ou comunidade é fundamental a interacção entre as diversas forças reais em objectivos comuns. A divisão, embora pareça às vezes dar frutos imediatos, provoca sempre atrasos e prejuízos maiores a médio prazo. Esses objectivos comuns terão que ser apontados pelas lideranças e são estas, mais que ninguém, as responsáveis pelo avanço ou paralisação de qualquer sociedade. A Ilha, depois do período alto que foi a criação da Freguesia e da Paróquia, que foi irremediavelmente o resultado de múltiplos esforços num único sentido, a Ilha, como dizia, ou melhor, as forças vivas da Ilha alhearam-se ou distraíram-se por múltiplas vias de enfraquecimento e fraccionamento tal qual equipa de futebol em que cada um põe a glória pessoal acima da vitória da equipa. Mas na Ilha o único futuro passará, de certo pela sintonia entre os membros da mesma equipa, ou melhor, tudo bem que o músico aprenda a sua melodia relativa ao instrumento que executa, mas forçosamente, para haver sinfonia, terá que haver sintonia, e na Ilha é necessário que cada um toque o seu instrumento e a sua partitura, mas integrado sempre na equipa maior que é o interesse comunitário. Tudo bem que a culpa pela fraca execução da orquestra se possa atribuir aos executantes mas a maior responsabilidade será sempre do maestro. E onde é que na Ilha está a culpa pela coordenação deficiente entre executantes, e a falta de qualidade do resultado final? Haverá alguém que alguma vez tenha posto as glórias e interesses pessoais acima das glórias e interesses da equipa? As festas de Verão na Ilha são ainda o resultado de quem está a executar a mesma peça separadamente. Mas a peça musical só terá sentido quando os diversos músicos juntarem os instrumentos, seguirem o maestro e executarem a partitura em conjunto.

Estamos convictos finalmente que o Sagrado Coração de Maria, Patrono dos nossos festejos de Verão, que vê as comunidades de uma perspectiva celestial, isto é, de um ponto superior e abrangente, certamente estará a ver estes festejos como fracções da mesma festa na mesma comunidade, mas não reconhecidos na mesma, como tal, não deixará de estar intrigada por estes três eventos não se terem fundido ainda num acontecimento único, e certamente conseguirá com a ajuda do seu Filho, do Pai e de todos nós levar esta comunidade a bom rumo...

Fernandes Couto
(Fernandes Couto)



SONDAGENS DO OESTE, LDA.

Furos Artesianos - Fundações
Captação de Águas Subterrâneas
Vedagem Gratuita
Montagem de Bombas Submersíveis
Limpezas de Furos
Perfurações Horizontais

Máquinas para todo o Terreno e Gruas

Tel.036-951 331 FAX 036-951245 ESTALEIRO 036-951045 GUIA - POMBAL

CASA DE ESCAPES ESTAÇÃO DE SERVIÇO

LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA

de:
António Marques Gomes

Serviço Rápido
Venda e Montagem com Stock Permanente

☎ 036 {R.-950 134
O.-951 897

LAGÔA DA GUIA - 3100 GUIA PBL



ANO LECTIVO 1998/99 NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GUIA

PASSADO VS. PRESENTE VS. FUTURO



O "Externato da Guia" obteve alvará para o ensino liceal, do Ministério da Educação Nacional, afim de funcionar no ano lectivo de 1961/62.

Armindo dos Santos Moreira, natural da Ilha, freguesia de Mata Mourisca, localidade que dista quatro quilómetros da Guia, com formação humanística, curso de Ciências

Filosóficas da Universidade de Salamanca, sonhou construir um Externato na Guia, lançando o ensino liceal particular nesta região Oeste do Concelho de Pombal, preenchendo uma enorme lacuna, ao tempo, respondendo aos desejos e anseios de uma vasta população.

Alguns habitantes, os mais esclarecidos, dos lugares da Guia e Ilha aderiram ao projecto com muito carinho e determinação,

ajudando a adquirir os cerca de 11.000 m² de terreno, necessários à construção do edifício para implantação do estabelecimento de ensino que se justificava.

Por curiosidade o terreno custou cinquenta mil escudos, menos de cinco escudos o m².

Outros tempos, outra forma de estar

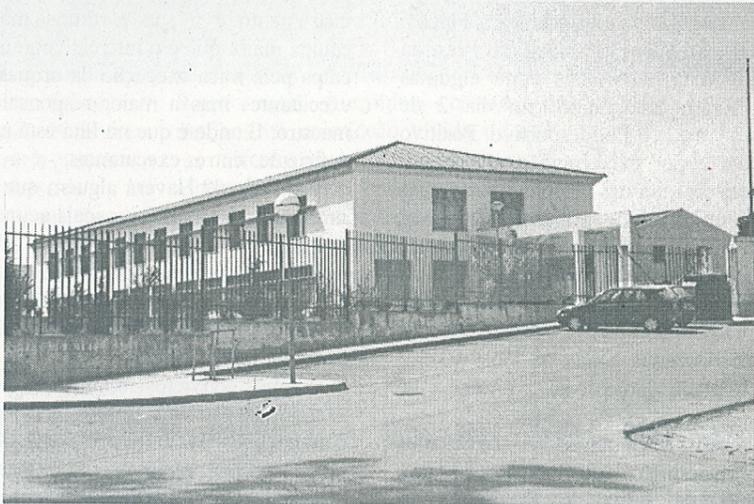
na vida, mas, a preocupação de apostar no desenvolvimento, no progresso e ser alternativa ao imobilismo governamental da altura, que não criava escolas, não expandia o ensino, de forma a suprimir tão elevada percentagem de analfabetismo existente à data.

O projecto do edifício foi elaborado pelo Arquitecto Celso Cantante, do Louriçal, com gabinete em Leiria, e que, para além do que é dado ver, contemplava uma

vivenda para residência do Director, uma piscina, recreio coberto, zonas desportivas abertas, um ginásio e uma área florestal que é visível o princípio da sua cultura no postal editado em 1965 e hoje uma realidade bonita e saudável.

As aulas do ano lectivo de 1962/63, iniciaram-se, como era habitual, a sete de Outubro, num espaço destinado a bailes, o Salão que hoje serve de sede à A.P.S.C.U.R.E.D.E. - Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia e dista da Escola, cerca de 250 metros, com duas turmas a saber, a do curso nocturno do 1º Ciclo Liceal e a turma do 1º Ano Liceal Diurno.

Com as obras iniciadas ao princípio do verão de 1961, só no decorrer do 2.º período do ano lectivo de 1961/62 é que algumas salas (as actuais 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, audiovisuais, serviço de Acção Social Escolar, Gabinete de Psicologia e Sala de Directores de Turma) e infra-estruturas mínimas do Externato, ficaram prontas a serem utilizadas.



Armindo Santos Moreira aliciara um colega de curso, para em sociedade avançarem com a obra, António de Almeida, natural de Pampilhosa da Serra, ambos solidários em prestar uma homenagem ao primeiro licenciado da freguesia da Mata Mourisca,

guiense Amilcar Pinho, farmacêutico, com licenciatura em Geologia pela Universidade de Coimbra. Assim, foi convidado a fazer parte da sociedade, mas com a condição da sua quota ser fixa e imutável e somente no montante de vinte e cinco mil escudos.

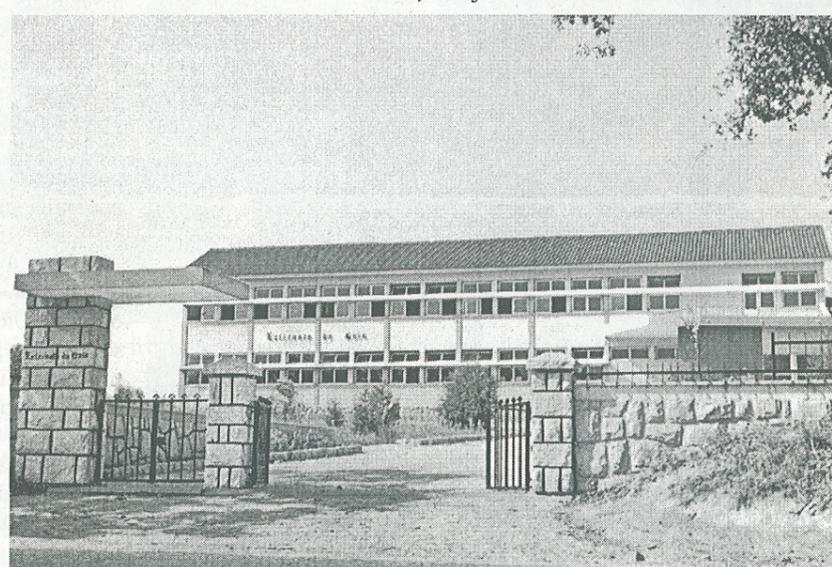
O edifício como tal se apresenta, ficou concluído no ano de 1964, estando o Externato dependente da acção pedagógica do Liceu Nacional de Leiria, até à

implementação da reforma do ensino do Ministério Veiga Simão a partir do ano lectivo de 1969/70.

Em conformidade com a reforma referida, o Externato obteve o chamado paralelismo pedagógico, começando a ser efectuados exames nas suas instalações, do 1º e 2º Ciclos do Curso Geral dos Liceus, passando a dependência pedagógica a pertencer à Escola Comercial e Industrial de Pombal.

A venda do Externato da Guia foi proposta e considerada ainda, no ministério de Veiga Simão, mas não sendo concretizada antes do 25 de Abril de 1974,

arrastou-se a situação por um período de oito a nove anos, com funcionamento, por vezes, um pouco atribulado, sendo em 1982 (ano lectivo de 1982/83), que o ensino foi oficializado pela portaria nº1139/8, de 11/12/82 com a designação de Escola Preparatória da



Guia e posteriormente, pela portaria nº346/85, de 08/06/85, passou a designar-se Escola "C+S" da Guia. Simultaneamente, à oficialização do ensino privado, inicia-se o processo, de reivindicação da construção de uma nova escola, liderado em conjunto, pelos Conselhos Directivos, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Câmara Municipal de Pombal, vindo a concretizar-se em 1991/92, no Ministério de Roberto Carneiro, conseguindo-se um grande passo em frente na ampliação de objectivos anteriores propostos.

Com a nova Escola as condições de trabalho melhoraram, substancialmente, obtendo-se resposta a enormes carências do ensino na região, pois em dois anos concretizou-se o leccionamento do 12.º Ano, Cursos Nocturnos nas suas variadas vertentes, situações que foram objecto de despacho conjunto nº62/S.E.A.M./S.E.R.E./91, publicado no Diário da República nº149 - IIª série, de 02/07/91.

A semente lançada à mais de trinta cinco anos, germinou, frutificou, apresentando óptimos resultados na prossecução de objectivos de desenvolvimento e progresso de uma vasta comunidade escolar, inserida numa terra pequena, mas bem localizada, continuando a escola a ser um veículo de promoção social e profissional de muitos educandos do passado, do presente e do futuro.

A Escola no ano lectivo de 1998/99 que, agora, se inicia, conta, como nos anteriores, com os educadores colocados ao seu serviço para fazer o futuro, que se constrói com a juventude ávida de saber e de se realizar.

No presente ano lectivo 98/99, o último do séc. XX pois o que para o ano se iniciará já se encontrará no ano 2000, séc. XXI, a escola continuará a ter cerca de mil alunos provenientes das freguesias de Carnide, Carriço, Guia, Ilha, Louriçal, e Mata Mourisca do Concelho de Pombal e da Bajouca e Monte

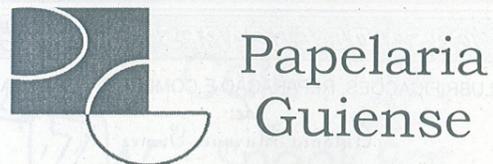
Redondo do Concelho de Leiria.

No 2º Ciclo (5º e 6º anos) leccionam-se 13 turmas, no 3º Ciclo (7º, 8º e 9º anos) existem 20 turmas e no ensino Secundário (10º, 11º, 12º anos) teremos alunos em 15 turmas.

O ensino nocturno com o 2º Ciclo recorrente, o 3º Ciclo e Secundário com os SEUC e, ainda, o 12º ano serão, também, uma realidade e uma certeza para quem se queira continuar a valorizar.

Quando, hoje ouvimos a pessoas de alguma idade continuar a chamar à actual escola o colégio (existe uma rua do colégio na Guia), devemos agradecer, com sinceridade, o bem cultural de um a infra-estrutura, que funciona com uma finalidade e do seu papel fundamental ser o da "formação para a cidadania", mas este papel deverá ser participado com outras instituições exteriores à escola como forma de ligarmos a escola ao meio.

Artur Carreira



Papeleria Guiense

Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Tomé Fêiteira - Telef. 036-951295 - GUIA - 3100 POMBAL



Santa Apolónia

Restaurante

Bar

CARPINTARIA MECÂNICA

Manuel Brites Duarte

FABRICAÇÃO DE TODO O TIPO DE CARPINTARIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MÓVEIS POR MEDIDA

Tel. (036) 951 258

SEIXO - 3100 GUIA PBL

RECAUCHUTAGEM GUIENSE, LDA.

FAX: 951 145

Telefs. 951 145 / 951 150

3100 GUIA PBL



HISTÓRIA DA MATA MOURISCA

Em sequência do artigo publicado no G.I.M. nº3, na pág. 5 na rubrica Histórias das Nossas Terras intitulado Mata Mourisca – Um Pouco de História – Passado Remoto, no qual se fala um pouco da história desta localidade, vimos desta forma complementar esse mesmo artigo com novos factos históricos e sócio-culturais sobre a terra/Freguesia na qual o Agrupamento 471 está sediado.

Mata Mourisca foi em tempos recuados uma mata dominada pelos árabes, definitivamente expulsos daquele território em 1195, no reinado de D. Sancho I. A região foi repovoada a partir de 1290, tendo sido sucessivamente recortada em doações, feitas a mosteiros e capelanias, que a aforaram lentamente.

A actual freguesia foi criada em 26 de Junho de 1867, depois de desmembrada do extinto concelho de Lourical.

A Igreja Paroquial, ainda que bem tratada é uma igreja que não tem qualquer interesse artístico. Foi recentemente modernizada.

Tem uma nave coberta com um tecto abaulado, em painéis, apresentando, no painel central, uma pintura de São Mamede, orago da igreja. Numa das duas capelas laterais que possui existe um retábulo de mármore coloridos, do século XVII, sendo a outra de estilo gótico. O coro assenta sobre colunas de pedra e o púlpito não apresenta

nada de notável. A capela-mor, igualmente de tecto de madeira abaulado, detém pinturas alusivas à Eucaristia. No retábulo do altar há outra pintura do orago. Os dois altares colaterais são desprovidos,



de Pombal com a área de 78,9 Km², tendo cedido à freguesia de Guia, criada em 30.11.1984, 41 Km², em 30.06.1989 cedeu à freguesia da Ilha, 16 Km², tendo actualmente a área de 21,9 Km².

Tem aproximadamente uma população de 3090 habitantes distribuída por cerca de 900 focos habitacionais.

É constituída por diversos agregados populacionais, que albergam uma população laboriosa, que predominantemente trabalha a terra em explorações agrícolas do tipo individual. Sofreu por alturas dos anos 60 uma forte emigração, sobretudo para França à procura de um melhor nível de vida. Mantém ainda hoje para um meio essencialmente rural que é, um bom padrão de vida com um razoável nível económico, uma boa qualidade alimentar e boas condições habitacionais, sendo a construção predominante a moradia.

É constituída pelos seguintes lugares: Mourisca de Baixo e Mourisca de Cima, actualmente com uma só denominação que é Mata Mourisca; Vale de Olheiro; Biqueiras; Carriços; Vale das Moitas; Foz; Casalinho da Foz; Águas Belas; Boiças; Boieiros; Estevães; Vale Conteiro; Porto Lameiro; Castanheiro; Vale da Sobreira; Ramos; Espinheiras; e Ratos.

Todos estes lugares estão servidos com razoáveis acessos agrícolas,

como os outros de imagens de mérito.

A freguesia de Mata Mourisca, foi criada pelo Decreto de 26 de Junho de 1867, na sequência da extinção do Concelho do Lourical ocorrido em 1855.

Esta freguesia foi ainda há poucos anos uma das maiores do concelho



bons acessos à sede de freguesia e à de Concelho, com estradas asfaltadas com ruas toponimicamente denominadas e casas numeradas.

S^{to}. António; na localidade dos Ratos a devoção é dedicada ao Senhor dos Aflitos; na capela da Foz homenageia-se com a sua festa o

número de mortes provocadas foi de 624 indivíduos, sendo 321 do sexo masculino e 303 do sexo feminino. Por escalões etários, consta que, com idade compreendida entre 1 e 10 anos, foram mortos 97 indivíduos do sexo masculino e 84 do sexo feminino; no escalão etário entre os 10 e os 20 anos, 83 indivíduos do sexo masculino e 65 do sexo feminino foram mortos; com a idade compreendida entre 20 e 50 anos, as baixas foram de 98 pessoas do sexo masculino e 94 do feminino. Para finalizar e no último escalão etário, ou seja, dos 50 aos 90 anos de idade, foram aniquilados 43 indivíduos do sexo masculino e 60 do feminino.

A título de curiosidade, destacamos que dos 624 indivíduos que foram mortos, 18 foram através de fuzilamento, enquanto 30 por enforcamento. Além de tudo isto os vestígios deixados pelos invasores napoleónicos foram bastantes, pois estes incendiaram, roubaram e pilharam tudo o que havia de melhor na Igreja Matriz da Mata Mourisca, da capela das Biqueiras, a capela da Ilha e também vandalizaram a capela da Nossa Sra. da Guia que utilizaram como estábulo e ainda hoje são visíveis as suas marcas.

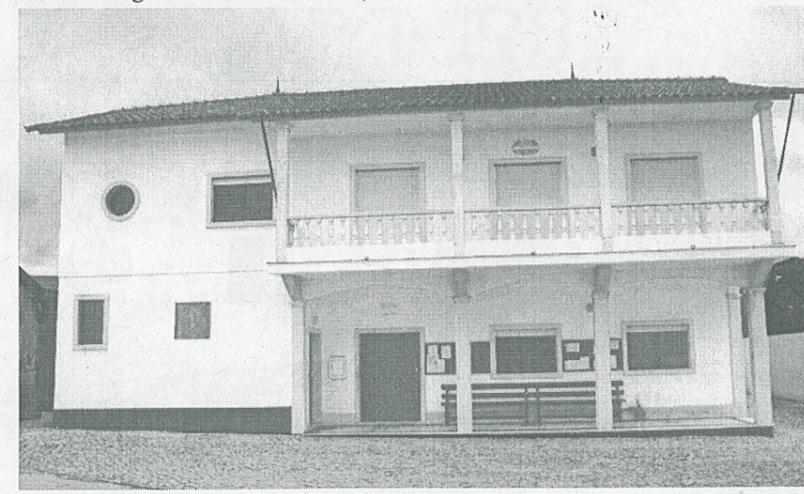


A nível associativo esta freguesia dispõe de algumas associações culturais e desportivas, salientando de entre estas o Concelho de Moradores da Mourisca de Baixo, a Associação de Caçadores Mourisquense e a União Desportiva Recreativa e Cultural Matamourisquense.

A cultura religiosa predomina nesta freguesia, tendo apenas a Igreja Católica implantação junto da população. Para além da Igreja Matriz podem-se contar muitas outras capelas, tais como a capela da Mourisca de Baixo que tem como padroeira S^{ta}. Maria; a capela dos Estevães que dedica a sua festa em honra a S^{to}. António, santo casamenteiro; a festa realizada na capela do Porto Lameiro é dedicada à S^{ta}. Teresa; nos Ramos a festa é em honra a Nossa S^{ra}. das Febres; Nossa S^{ra}. do Livramento é a padroeira da capela das Espinheiras; a capela das Biqueiras honra as suas festas aos padroeiros Nossa S^{ra}. de Fátima e a

Senhor da Vida; enquanto que Nossa S^{ra}. da Conceição é a padroeira da capela do Casalinho da Foz.

Historicamente, esta freguesia foi invadida pelos franceses no ano de 1810, aquando das invasões napoleónicas, e lá permaneceram até 1811, sendo causadores de imensos estragos, para além de muitas mortes. Segundo reza a História, o



Edifício Guia

Apartamentos T2, T3
Lojas
Escritórios

Mesmo no Centro da Guia !!

Tel. 036 - 951 358
Av. N. Sr^a da Guia

3100 Guia PBL



Fabrico e Comercialização de todo o tipo de pão e bolos

Telef. (036) 951 707 / 323
Fax. (036) 951 707

Rua da Igreja
3100 Mata Mourisca PBL



Viela Bar

AO LADO DO CAFÉ "O ADRO"

Tel. (036) 951 126

3100 GUIA PBL



De. António Sousa Cardoso

Reportagens de Casamentos
e Baptizados, Venda de
Material Fotográfico

Telef.: (036) 95 10 75
Av. N. Senhora da Guia

3100 GUIA PBL





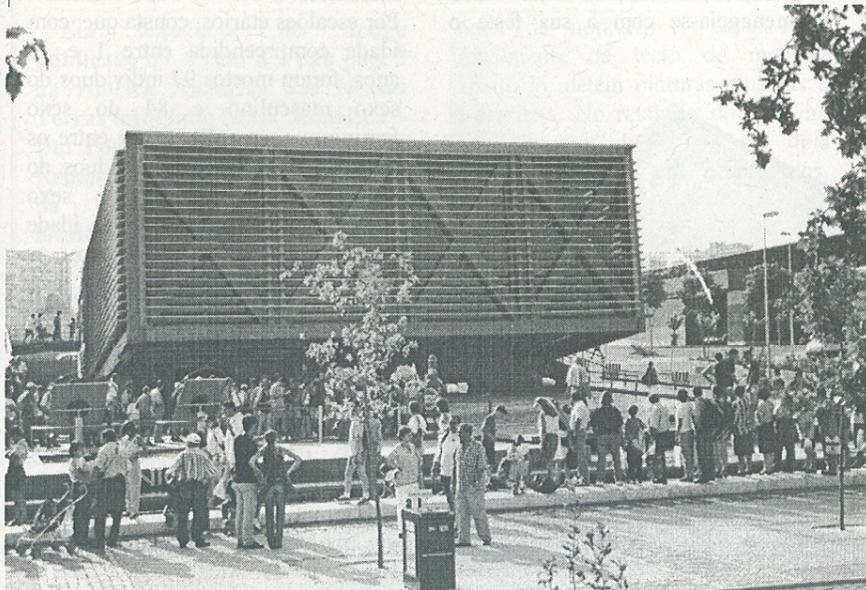
G.I.M.

EXPO'98

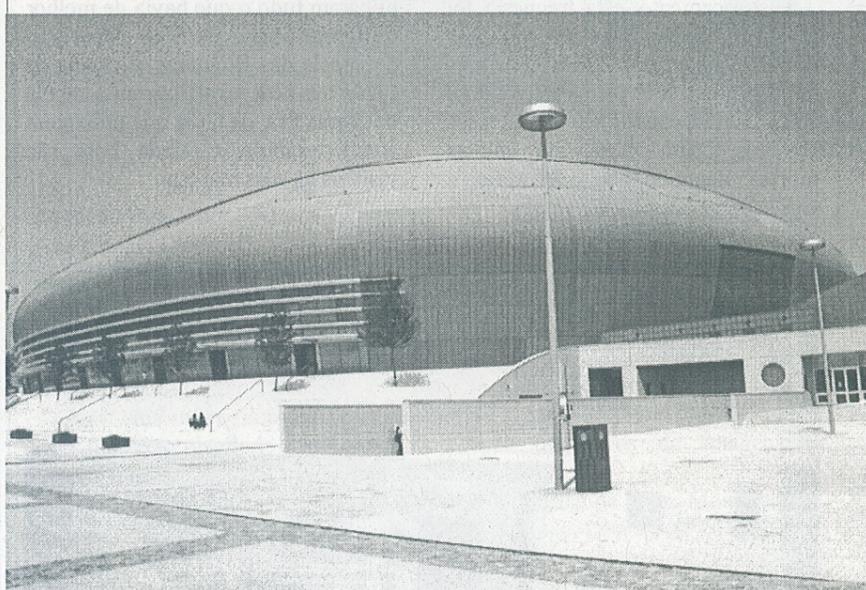
cne

... número de ...

EXPO'98



Vista Frontal do Pavilhão da Água (UNICER) na Expo'98



Vista Geral do Pavilhão da Utopia na Expo'98

Tal como tínhamos prometido no G.I.M. nº 2, voltámos ao tema EXPO' 98, desta vez com mais dados sobre a Exposição Mundial de Lisboa que abriu ao público a 22 de Maio e encerrará no final deste mês ou seja a 30 de Setembro.

Depois de visitarmos o recinto e de apreciarmos "in loco" a grandiosidade de todo aquele espaço e o arrojo arquitectónico dos pavilhões só nos resta sentir orgulho de ver Portugal, pelo menos durante o tempo da exposição, como centro do mundo.

A Expo de Lisboa constitui para os portugueses uma boa oportunidade de afirmação, divulgação e promoção da nossa cultura e das nossas capacidades empreendedoras.

Sob o signo dos oceanos, o tema da exposição é aprofundado e levado ao pormenor nos grandes pavilhões temáticos espalhados pelo recinto. É na Doca dos Olivais num espelho de água de dez hectares que estão distribuídos os principais pavilhões da exposição, preparados para receber 8 milhões de visitantes durante os 132 dias da Expo'98, são eles o Pavilhão do Conhecimento dos Mares, o Pavilhão do Futuro, o Pavilhão do Território, o Pavilhão da Utopia, o Pavilhão de Portugal, o Pavilhão da Realidade Virtual e o Oceanário, este o "ex-libris" da exposição e o maior aquário da Europa e dos maiores do mundo albergando 15 000 exemplares de 250 espécies de animais.

Estes grandes pavilhões todos se baseiam, até na arquitectura, no tema central da Exposição Mundial de Lisboa, "Os Oceanos, Um Património para o Futuro". A Expo'98 assume-se como uma

EXPO'98

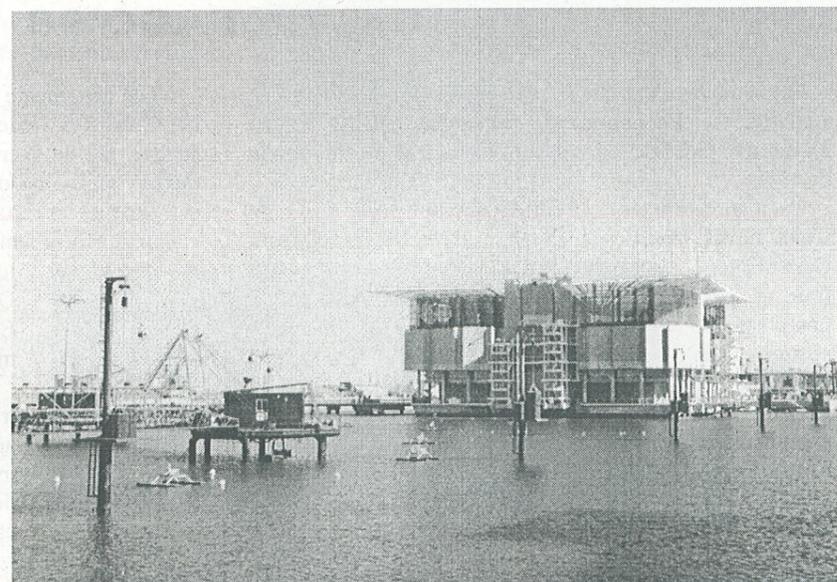
G.I.M.



cne

exposição temática com o objectivo de dar a conhecer ao mundo o papel pioneiro e decisivo de Portugal nos Descobrimentos que conduziram ao processo de expansão europeia dos séculos XV e XVI. Outro grande objectivo é o de contribuir para a criação de novos sistemas e políticas de gestão dos oceanos e círculos de água existentes no Planeta e para a preservação do equilíbrio ecológico, estudando as formas mais racionais de exploração dos recursos marinhos e ainda recriar os oceanos como um espaço de lazer e inspiração artística. A Expo'98, em Ano Internacional dos Oceanos, para além de pretender ser uma festa permanente de 22 de Maio a 30 de Setembro, vai ainda mais longe motivando as comunidades e organizações internacionais para a importância e a responsabilidade da conservação desse património em virtude das próximas gerações para que de futuro possamos viver num Planeta em que o ambiente seja menos castigado.

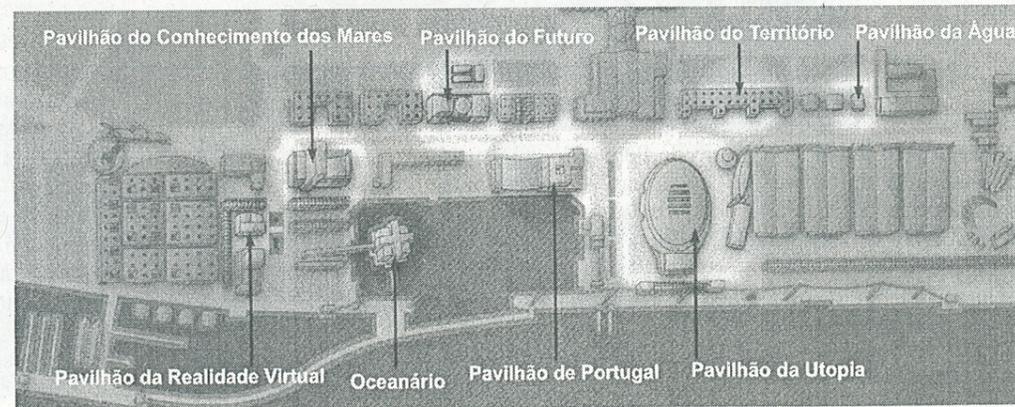
Este alerta e chamada de atenção certamente que sensibilizou todos aqueles que já visitaram a exposição, e se ainda não o fez é melhor despachar-se pois à data de saída desta edição do G.I.M. já só lhe restam 24 dias para visitar a Expo'98.



Vista da Doca dos Olivais com o Oceanário



Mapa geral da EXPO'98 com os principais Pavilhões em destaque.



Pinhal José S. D. Cardoso

SEGUROS

Telef. (036) 95 11 14 Rua dos Colaboradores

Fax. (036) 95 24 72 3100 GUIA PBL

SOREPAUTO Reparadora de Automóveis, Lda. AGENTE

RENAULT

Est. Nac. 109 - 3100 GUIA PBL Tel. 036.951101 - Fax 036.951016



COMÉRCIO E MONTAGENS DE AUTO-RÁDIOS, ALARMES, TELEMÓVEIS E ACESSÓRIOS

De: Paula Cristina C. Silva

Filipe Santos: 0936 - 946 824 Telef./FAX: (036) 952 957

Av. Sra. Da Guia - 3100 GUIA PBL

AVIA

COLAVOS - Comércio de Combustíveis, Lda.

Combustíveis e Lubrificantes

Telef. (036) 95 18 68 - Café / 95 18 82 Lagoa da Guia E. N. 109

3100 GUIA PBL



100% Reciclado



100% Reciclado

10

11



GASTROFAGO'98

Foi já a oitava vez que se realizou na Guia esta Feira de Actividades Económicas, promovida pelo Grupo Desportivo Guiense e que decorreu entre 10 a 14 de Junho de 1998.

Cada ano é um ano e, por isso, foram sempre surgindo ideias novas. Apesar de já ter mudado de FAGO para

GastroFago (que cá para nós o que dá sempre são os comes e bebes), continua a ser o Grupo Desportivo Guiense o organizador deste evento que se realiza na nossa aldeia que não passa despercebido a ninguém e que deve ter a maior participação de todos.

Certamente a maior parte dos nossos leitores tiveram a oportunidade de observar todo o trabalho

realizado pelo jornal "O Correio de Pombal", que esteve presente com um stand na GastroFago'98 e distribuiu gratuitamente as edições do jornal que incluía um desenvolvido suplemento sobre a aldeia da Guia.

Lá, muito foi dito sobre o que a Guia tem e sobre o que a Guia não tem e o nosso objectivo com este artigo não é repetir isso, mas sim, mostrar de que modo e com que objectivo é que os escuteiros estiveram presentes e participaram.



Você certamente pôde visitar a GastroFago'98 a partir de 4ª feira à tarde (lembro que foi feriado do 10 de Junho), dia da abertura oficial, mas o trabalho começou muito mais cedo para aqueles que participaram activamente no certame.

Quem não se lembra da construção dos Escuteiros com todos aqueles andaes e escadarias? Quem não se lembra dos seus petiscos? E que divertido é dormir naquela tenda montada no 3º andar!!

Mas continuamos sempre a falar do trabalho final que todos puderam apreciar ou mesmo saborear, apesar das muitas lágrimas que foram as lágrimas derramadas pelos nossos jovens escuteiros, que picaram todas aquelas cebolas para as deliciosas saladinhas frias.

Bom, mas sem contar os dias que os Escuteiros estiveram a planear e a esquematizar a construção que fizeram bem, como arranjaram todo o material necessário para iniciar o trabalho de montagem da construção que começou no Domingo a seguir ao almoço. Foi montada e fixada a estrutura principal e desde aí trabalhámos dia e noite até à inauguração.

Os dias foram passando e a inauguração chegou rapidamente. Tudo estava pronto para a passagem das individualidades importantes que estiveram quase todas na parte da torre mais elevada - confiaram na construção dos Escuteiros que, afinal, usavam apenas madeira, sisal e encaixes - pregos não é connosco!! A coisa mais parecida com pregos que

usamos, são mesmo os pioneses mas para afixar as notícias importantes nos placardes...

No nosso "Tasco do 471" a ementa era bastante variada e convidava à "provadela" do petisco. Julgamos que foi mesmo por isso que foi a tasca eleita para o jantar dos "grandes" senhores da nossa freguesia, Concelho e restantes elementos da comitiva dos importantes. Gostaram, elogiaram e encorajaram para fazermos mais... Para isso é preciso jovens com garra e que tenham gosto



pelo escutismo, que troquem uma tarde no café por umas horas a fazer coisas destas. Precisamos também do apoio dos pais que, no caso da GastroFago'98, foi muito. Aliás, está mesmo na hora de explicar como surge a ideia do "tasco".

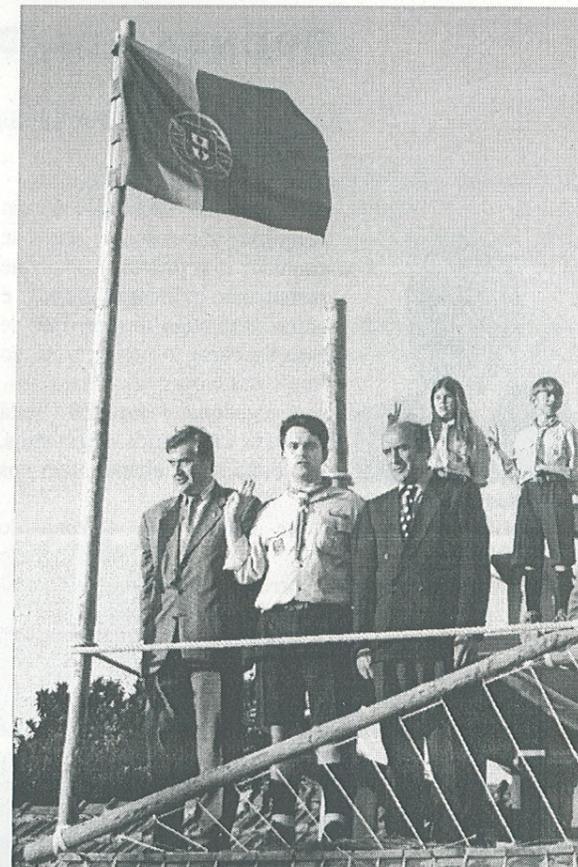
À semelhança dos anos anteriores, os Escuteiros foram convidados a participar no evento no sentido de manter sempre alguns Escuteiros no recinto da feira, inclusive para passarem lá a noite.

A ideia do "tasco" surge de uma proposta da Direcção do Agrupamento 471 aos pais dos 4 Escuteiros que, no final do ano, irão participar num acampamento mundial que se vai realizar no Chile, e que são o Milton, o Fred, o Alex e o Vasco.

Outros pais foram convidados a participar, mesmo sabendo que os lucros reverteriam a favor da viagem daqueles 4 Escuteiros que irão representar o nosso Agrupamento no Chile.

Se por um lado a construção do "tasco" ficou mais por conta dos Escuteiros, a comida foi da inteira responsabilidade dos pais que se envolveram neste projecto.

Eles criaram a ementa, arranjaram os ingredientes necessários e puderam contar com alguns Escuteiros, não só para o serviço de mesa mas também para cozinhar, ou melhor, ajudar a cozinhar porque a pitada final era sempre das mães. O Agostinho ficou mesmo com a especialidade de grelhados e o Beto, com a perna engessada, não escapou da caixa, controlando assim as receitas.



E assim foi, o lucro contribuiu para uma das prestações que os nossos "chilênos" tinham que pagar até ao final de Junho, e ficou ainda uma parte para o agrupamento para ajudar a comprar material que nos falta.

Afinal, todos ajudámos, embora cada um à medida das suas possibilidades. Permitiu um forte convívio entre Escuteiros e pais e esperamos poder contar com eles para estas e outras coisas pois, afinal, o escutismo (para quem ainda pergunta o que fazem os Escuteiros) é um método educativo complementar à escola e aos pais, em que o nosso lema é "Sempre Alerta para Servir!"

Golden Bar Ilha - Pombal

Um dia todos os bares serão assim...

Queda de Cabelo
Calvície

Contus

Centro Anti-Calvície
Clínica Capilar

Antes Depois

A SOLUÇÃO

Rua do Vitorino 3100 ILHA PBL Telef. (036) 950 485

MOLA CENTRO

MOLAS PARA TODOS OS VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Telefone: Oficina e Residência 036 - 951 122

PEDROGUEIRA (Estrada de Pombal)
Apartado 30 - 3100 GUIA - POMBAL
Tlm. 0936 - 640 836

CLUBE DE OURO - JOALHARIA

Ouro - Prata - Relógios - Jóias

- DE -

Fernando Manuel Costa Gonçalves

Telef. (036) 950 613 3100 Ilha PBL

DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL

Por: Dr. Simeão Duarte Ferreira



A coluna vertebral é um conjunto de ossos, que se chamam vértebras, e que sustentam o nosso corpo, é como uma viga mestra, que se estende desde o pescoço até ao fundo das costas.

A coluna vertebral está dividida em vários segmentos, de cima para baixo tem os seguintes nomes:

1. coluna cervical que corresponde á zona do pescoço
2. coluna dorsal que corresponde á zona das costas
3. coluna lombar que corresponde á zona dos rins
4. e ainda a coluna sacro coccígea que corresponde á zona do assento.

A coluna vertebral pode ser o local de muitas doenças.

Assim temos a espondilose, que é a degeneração dos ossos, ficando com aquele aspecto que popularmente se chama de "bicos de papagaio" ou espondilartrose, quando a coluna se apresenta com espondilose e quando os espaços entre as vértebras se torna mais pequeno, mais apertado.

Estas doenças podem ser de toda a coluna ou só de algum segmento.

Se for da coluna cervical os doentes queixam-se principalmente de dormência, ou de formigueiros, nos braços principalmente de noite, mas também pode haver aperto das artérias que levam o sangue para o cérebro e aí poderemos ter tonturas.

Se for na coluna dorsal já não temos tantas queixas.

Mas se for a coluna lombar os nossos doentes já sofrem mais, têm dificuldades em se dobrarem, em se virarem na cama, em se levantarem. São as dores nas "cruzes" ou as dores de "rins," como o nosso povo diz.

Além da degeneração da coluna vertebral temos, ou por doença ou por posições viciosas, acentuação da curvaturas naturais da coluna.

Se for na coluna dorsal, chama-se de cifose, se for na coluna lombar chama-se lordose.

Poderemos ter ainda desvios de coluna para a esquerda como para a direita, chamamos a isto escoliose.

Entre as vértebras da coluna temos uma massa esponjosa, chamados discos vertebrais, que tem a função de amortecedor das vértebras; mas quando são lesados e saiam fora do seu sitio comprimem os nervos, são as chamadas hérnias discais, as mais perigosas são as da coluna cervical e as mais dolorosas são as da coluna lombar onde podem comprimir o nervo ciático, é a dor ciática que vem desde os "rins" pela perna abaixo até ao tornozelo.

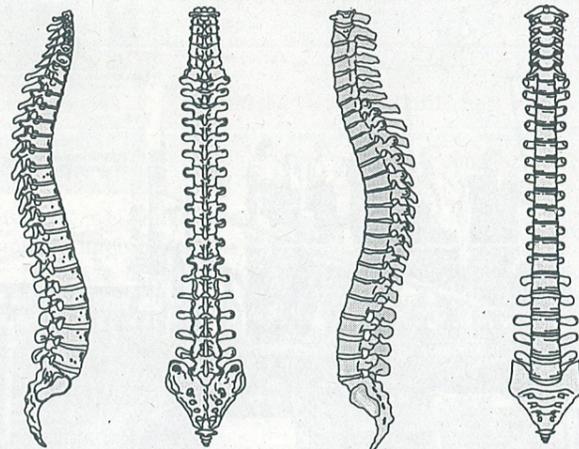
A coluna ainda pode ser acometida por falta de cálcio do mesmo modo que os outros ossos. É a osteoporose

Para a correcção dos desvios da coluna há que assumir posições correctas quando estamos sentados os deitados e nunca as posições viciosas do sofá.

Para a espondilose e para a espondilartrose temos que aliviar o sofrimento com analgésicos, que são remédios para as dores, os tratamentos termais e a fisioterapia são excelentes tratamentos sem outras consequências para o corpo.

Se aparecerem hérnias discais poderá ser necessário o doente ser submetido a operação, para a osteoporose os doentes deverão tomar suplementos de cálcio.

Simeão Duarte Ferreira
(Dr. Simeão Duarte Ferreira)



O PROBLEMA DA TARIFA DO LIXO

Por: Rodrigo Pedrosa

Com o crescente aumento, hoje em dia, dos resíduos sólidos urbanos, designado vulgarmente por lixo, tem-se vindo a verificar a necessidade de se implantar um método que resolva o problema muitíssimo grave que as lixeiras a céu aberto constituem.

Já referi num numero anterior do G.I.M. que em média uma pessoa produz 1 kg de lixo por dia. É claro que este número é o resultado de um estudo feito ao longo de vários anos por entidades especializadas nesta área.

A composição do lixo produzido por cada um de nós, é feita essencialmente por material fermentável (restos de comida, por exemplo), seguido de papel e cartão.

Torna-se necessário, então, investir mais na educação ambiental e na sensibilização na indústria, que a um tempo a esta parte já se nota alguma coisa.

Ultimamente, tem-se verificado que as lixeiras a céu aberto, constituem um verdadeiro "cancro" para a sociedade, que a algum tempo para cá tem vindo a ser encerradas.

No concelho de Pombal, o lixo já é encaminhado para um aterro sanitário, isto é, para um sitio onde o lixo produzido por todos nós, está em "segurança", onde não é susceptível de causar contaminação de vária ordem, como anteriormente as lixeiras o faziam. Muitas pessoas são ainda um bocado cépticas em relação a esta matéria, devido essencialmente à falta de informação, mas há garantias que muito perto dos 100 % os aterros sanitários são seguros, porque são impermeabilizados e são afastados das toalhas freáticas de modo a que o solo não fique contaminado.

É claro que isto envolve vários custos, e não são tão poucos quanto isso.

Há pouco tempo atrás, a factura mensal vem acrescida de um valor para se pagar, isto é, 300\$00. Este valor é a tarifa do lixo, e serve para quem não sabe, para os gastos inerentes ao transporte do lixo para o aterro sanitário que a Câmara Municipal tem.

Por certo muitas pessoas ainda não tinham dado conta que este valor era para tal fim (talvez devido à tal falta de informação...).

É claro que há diversas opiniões sobre esta matéria, umas vezes concordantes, outras discordantes... Enfim, nunca há um consenso!



Sinceramente, a aplicabilidade desta tarifa é aceitável por diversas razões que passo a citar: é um valor simbólico, contribui para a resolução do problema do lixo e torna os cidadãos mais conscientes (digo eu!).

É claro que os cidadãos gostariam de ter certas contrapartidas.

Estas contrapartidas resumem-se

essencialmente à melhoria da recolha do lixo, à diminuição do tempo que os camiões do lixo levam a recolher o lixo nas diversas localidades.

Sinceramente, há dias em que não se pode passar nos lugares onde se situam os contentores do lixo pois tal é a quantidade de lixo e tal é o cheiro tão nauseabundo!!!

Isto para não falar da possibilidade de haver contaminação de certas doenças, porque como se sabe, muitos dos contentores situam-se junto a focos habitacionais. Isto para não falar no Verão, com o calor...

Esta tarifa de lixo era bem aplicada se não houvessem estes problemas, mas acho que já se notam algumas melhoras... Será por muito tempo?

Nós agradecemos!!

César Manuel Jordão Gomes

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO
BATE-CHAPAS E PINTURA

GUIA - 3100 GUIA PBL

Tel. 036. 952 610

Pizzaria Miguelitos
Especialidades Italianas

Tel. (036) 951 293

Av. N. Sr^a. da Guia - em frente à G.N.R. 3100 GUIA PBL



Junta de Freguesia da Guia

Saúda Todos os Residentes
Nesta Freguesia

Tel. (036) 951 659

3100 Guia PBL

FOTOGUIA

De: **Eduardo Domingues**

Revelações em 30 Minutos
Recuperação de Fotos Antigas
Por Orçamento

Av. Raúl Tomé Feteira
Guia-Oeste
3100 GUIA PBL

Tel./Fax: (036) 951350



"O ESPÍRITO DE ALJUBARROTA"

"O Espírito de Aljubarrota" foi o tema de mais um Acampamento Nacional, nele participaram escuteiros de todo o país e ainda uma pequena representação de Cabo Verde. Prefazendo um total de cerca de mil, todos viveram ao longo dos quatro dias que durou a actividade, o mesmo espírito de amizade, fraternidade, companheirismo e entre-ajuda. Acampados no lugar de Calvaria, o objectivo era a comemoração dos 75 Anos do Corpo Nacional de Escutas e simultaneamente reviver o Primeiro Acampamento Nacional, realizado em 1923, em S. Jorge uma localidade situada a poucos quilómetros de Calvaria. Nós também lá estivemos e vamos contar-vos um pouco daquilo que lá se passou.

Antes de mais, gostaria de felicitar a Junta Regional de Leiria pela extraordinária actividade que nos proporcionou. Tudo estava bem preparado, desde a distribuição dos espaços para acampamento à comida, que foi fornecida em quantidade e qualidade mais que suficientes. O chefe Poças e toda a sua equipa fizeram um enorme esforço de preparação e organização para que tudo estivesse à altura das exigências dos participantes. Mas penso que o seu esforço foi reconhecido por todos, pois as opiniões ouvidas eram todas de apreço.

Tendo o seu início no 6º, dia 7 de Agosto e o seu terminus no 2º, dia 10 de Agosto, os grandes focos de actividade foram os dois dias intermédios, sábado e domingo. No entanto a grande animação começou logo no 6º aquando da abertura oficial do Acanac75, com um espectáculo de luz, cor e som. O sábado foi dedicado às actividades por Secções.

Sob o título "A Batalha", os Lobitos da 1ª Secção tiveram a oportunidade de reviver a "verdadeira Batalha de Aljubarrota. Equipados a rigor não faltou nada, nem mesmo a Padeira, que tão bem combateu contra os castelhanos, para a vitória dos portugueses. Assim que o

estandarte castelhano caiu foi grande a festa por entre os portugueses, que se portaram muito bem na "técnica do quadrado".

Quanto aos Exploradores, esses recriaram uma das frentes de batalha, a "Ala dos Namorados". Pois consta que nesta Ala a maioria dos guerreiros eram solteiros e em idade de namorar (dai o seu nome). A aventura decorreu na Vila de Porto de Mós, onde realizaram uma grande "caça ao tesouro", deixado por D. Nuno Álvares Pereira.

Os Pioneiros e Caminheiros passaram "Um dia com...", um dia diferente em que o contacto com a natureza, a realização de actividades tradicionais e principalmente o espírito de Serviço, foram a dominante. O dia de sábado terminou com uma magnífica representação teatral no



Mosteiro da Batalha. Um espectáculo integrado nos 50 Anos do Concelho da Batalha.

Domingo, dia do Senhor, foi iniciado com a Eucaristia presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima; D. Serafim. Após a Eucaristia, era a altura de restabelecer forças, pois

avizinhava-se uma tarde cheia de acção. Desde jogos tradicionais à conquista do "Caminho do Triunfo", tudo foram motivos para grande diversão. Mas a noite aproximava-se a passos largos e era necessário preparar o Fogo de Conselho. E voltámos a ser presenteados com mais um belo espectáculo. A noite já ia alta e era hora de ir descansar. O dia seguinte era o da partida, que teve de ser feita ainda que com pouca vontade.

Todos regressados só nos resta, agora a satisfação de termos tido o privilégio de conviver com pessoas como o escuteiro mais velho de Portugal. Actualmente com 75 anos de vida e 70 de escutismo, este homem deu-nos uma lição de longevidade e bom-humor. Esperamos, nós, também chegar à sua idade e ter o mesmo espírito e alegria.



UM "BOLO" DE ESCUTEIROS...

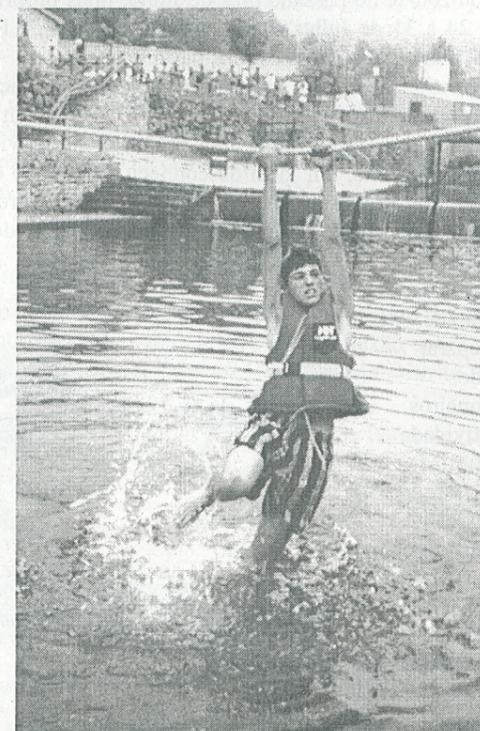
Juntam-se os grupos dos exploradores dos agrupamentos 471 Mata Mourisca, do agrupamento do Lourical e, finalmente do agrupamento de Serpins, adiciona-se um local apropriado, Poço de Corga - Bolo - Castanheira de Pera, e dá-se seis dias de liberdade, controlada, e o resultado é o MARBOLO.

O nome pode levar a muitas interpretações, mas a genuína é a conexão de uma actividade com muita água, MAR, a realizar numa localidade de seu nome BOLO.

Foi pelos meados de Julho, mais propriamente, a partir do dia 17 até ao dia 22, que estes agrupamentos se reuniram, com muito esforço visto que não é fácil "pôr mão" a quase meia centena de exploradores, mas tudo é possível quando se quer e todos colaboram.

das excelentes condições geográficas que nos circundavam, foi possível realizar actividades muito marcantes a nível pessoal e não só. Utilizando os nossos recursos naturais da melhor maneira realizaram-se longas caminhadas, longos banhos e muita confraternização entre escuteiros e a população amistosa das localidades visitadas.

Além de todas as actividades inovadoras e alegres houve tempos para uma despedida de elementos que vão transitar de secção, por isso para eles muitas felicidades e lembrai-vos sempre dos tempos que passais entre nós.



Tendo um perfeito conhecimento

Com esperança de um dia voltar

para matar saudades nos despedimos com um bem hajam e agradecemos a todos os que ajudaram para a realização deste evento.



MOLA OESTE

de: MANUEL DOMINGUES PEDROSA



Reparação de Molas, Travões
Alinhamento de Semi-Reboques
com o sistema de elevar o 3º eixo

Tel.036.95 03 75
Telem.0936 60 40 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL



ESTAÇÃO DE SERVIÇO D. DINIS

de: António José M. Nogueira

LAVAGEM DE LIGEIROS E PESADOS
LAVAGENS DE ESTOFOS E MUDAS DE ÓLEOS

Telef. 036 - 952 757

3100 GUIA PBL

Pintura Artística



Motos; capacetes;
carros; etc...

autocolantes
fundos de contadores
telemóveis
interiores e limpar madeiras
móveis
etc...etc...etc...

PUBLICIDADE

ILHA - POMBAL

TEL./FAX: 036-950 388

TELM: 0936-881 248



Parlamento Bar

Telef. (036) 951 646

Trav. D. Felicidade - 3100 Guia PBL



NO RASTO DE B.P.

Realizou-se no passado mês de Julho, mais propriamente, de 24 a 31 de Julho, uma actividade do Grupo Pioneiro, que maravilhou todos os seus participantes.

Desde cedo os preparativos para a actividade começaram. A Eq. Búfalo, liderada pelo inconfundível Guia Pedro, surgiu com uma proposta de actividade na Serra da Freita, um local desconhecido por todo o Grupo Pioneiro. Proposta que por esse facto, e outros mais, ultrapassou todas as outras, e que naturalmente despertou imensa

curiosidade e vontade de a preparar a todos os pioneiros. A actividade intitulada de: "O Paraíso aos nossos pés", foi mais tarde por consenso do Conselho de Guias, dedicada a B.P. tendo então como tema "No Rasto de B.P."

A Serra da Freita situa-se

a 50 Km do Porto. Nela podemos encontrar um dos rios mais limpos da Europa, o Rio Paiva, assim como, uma natureza de uma beleza inconfundível e indescritível. É incrível como tão perto de um centro urbano como o Porto se encontrem sítios muito pouco explorados pelo homem.

Uma pesquisa no local foi realizada, pelo Chefe de Grupo, Luís Carreira, e por alguns Guias e Sub-guias. Nesse dia, um Sábado de Junho, deslocámo-nos ao local, e visitámos aldeias isoladas que nos interessaram para a actividade, acabando nós por escolher para acampar uma praia fluvial, de seu nome Praia Fluvial do Vau, pertencente a uma pequena aldeia, que era Canelas. De Canelas à praia fluvial eram cerca de 2 Km, sendo então o local de acampamento isolado, e onde o acesso automóvel era feito em condições precoces.

Pouco mais de um mês depois (24/07), com tudo preparado, estavam as três equipas, Búfalo, Falcão e

Morcego, assim como a chefia, composta por Luís Carreira e Luís Mendes, embarcando no autocarro gentilmente seguido pela C.M. de Pombal, junto à sede na Ilha, por volta das 09:00.

Depois de uma viagem fatigante e longa chegámos a Canelas, e de seguida carregando ao ombro madeira e mochilas (pranchas e coletes), estávamos na Praia do Vau.

Por poucas palavras e muito resumidamente, a actividade, foi espectacular deixando muitas e boas

lembranças a todos os intervenientes, já que, de Sexta a Sexta, o tempo foi

bem aproveitado, os jogos foram bem preparados, os fogos de

conselho, quanto a mim, foram dos

melhores já vistos a nível do Grupo Pioneiro, e já para não falar do RAID, que

foi por muitos considerado o auge da actividade, mostrounos o quanto belo é o mundo em que vivemos. A nível de construções a actividade foi boa, tendo inclusive sido

construído um fogão em xisto pela Eq. Búfalo, ideal para aquecer pizzas, ou para confeccionar os peixes que o Ruizito com tanto carinho pescava, para os outros temperarem com açúcar, Nesquik (o verdadeiro amigo das crianças), e outros afins. Todas estas e outras mais actividades, contribuíram para que o dia 31 não tardasse a chegar, e com pena de todos a actividade deu-se por encerrada depois de almoço.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os que nos ajudaram na preparação e realização desta magnífica actividade. E já agora um grande abraço para o Lobisomem, uma das, senão a, figura da actividade. "...figura... UPA UPA... figurona..."

Pedro Pereira e Amílcar Ferreira



GUIPEÇAS DO OESTE, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

ÓLEO «CASTROL» • BATERIAS «TUDOR»

Tels. 036 - 959 260/2 Apartado 49
Fax 036 - 959 269 3100 GUIA PBL

S. R. Junta de Freguesia da Ilha

Saúda Todos os Residentes Nesta Freguesia

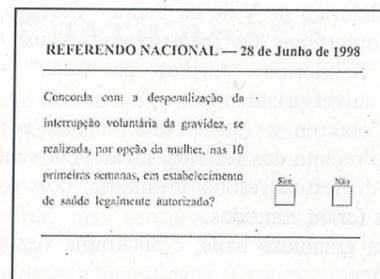
Telf. (036) 950 536 3100 Ilha PBL



REFERENDO SOBRE O ABORTO - os nossos números

Por Manuel António

'Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas 10 primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?' - SIM / NÃO'



A 28 de Junho último, os portugueses foram chamados a referendar - pela 1ª vez na história de Portugal - sobre a despenalização do aborto.

Já muito se falou sobre esta questão, quer na campanha pelo Sim/Não, quer após o conhecimento dos resultados. A vitória quase supresa do NÃO (ver quadro), foi praticamente remetida para 2º plano, devido à surpreendente abstenção, 'record' em actos eleitorais portugueses; o que me faz questionar: qual o sentido de cidadania que é dado pelos portugueses e como o exercem na prática?

Mas este artigo mais não quer fazer do que deixar a cada um de nós - guinenses, ilhenses e mata mourisquenses - dados para uma reflexão sobre este Referendo, nas nossas terras, comparados com os do Concelho, do Distrito e do

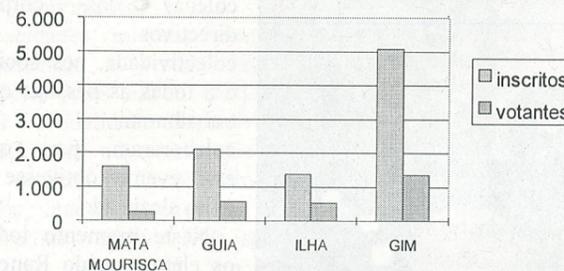
Gráf. 1 - Boletim de Voto País - ver quadro e gráficos.

Só mais alguns considerandos, sobre valores percentuais, no âmbito das 17 freguesias do concelho de Pombal: **Guia**, 3ª freguesia a favor do SIM (48,4%); **Ilha**, 1ª freguesia a favor do Não (83,0%) e menor abstenção (62,2%); **Mata Mourisca**, 4ª maior abstencionista (83,5%).

Freguesias	Eleitores		Votos				Percentagens (%)					
	inscritos	votantes	brancos	nulos	SIM	NÃO	Abst.	Votan.	Branc.	Nulos	SIM	NÃO
Mata Mourisca	1.590	263	2	2	68	191	83,5%	16,5%	0,8%	0,8%	25,9%	72,6%
Guia	2.107	574	17	2	278	277	72,8%	27,2%	3,0%	0,3%	48,4%	48,3%
Ilha	1.388	525	4	3	82	436	62,2%	37,8%	0,8%	0,6%	15,6%	83,0%
GIM	5.085	1.362	23	7	428	904	73,2%	26,8%	1,7%	0,5%	31,4%	66,4%
Concelho POMBAL	44.299	9.716	130	42	3.614	5.930	78,1%	21,9%	1,3%	0,4%	37,2%	61,0%
Distrito LEIRIA	365.784	107.541	1.320	670	50.939	54.612	70,6%	29,4%	1,2%	0,6%	47,4%	50,8%
Portugal TOTAL PAÍS	8.488.426	2.711.470	29.063	16.102	1.308.607	1.357.698	68,1%	31,9%	1,1%	0,6%	48,3%	50,1%

Fonte: STAPE - Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral; URL: www.stape.pt

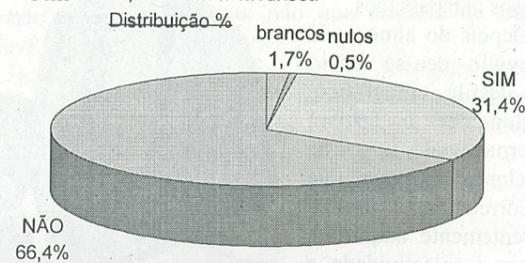
Referendo sobre o Aborto Inscritos vs Votantes



Gráf. 2 - Recenseados e Votantes

Referendo sobre o Aborto

GIM - Guia, Ilha e Mata Mourisca



Gráf. 3 - Distribuição dos Votos (%)

ELECTRO FERREIRA, LDA.

Electrodomésticos e Candeieiros
Agente das Máquinas de Costura I.T.T. OLIVA
Assistência Técnica

Tel. 036 - 951 389 Av. Com. Tomé Féteira - 3100 GUIA PBL

CAFÉ, SNACK-BAR RESTAURANTE

de: **JORGE MANUEL CARDOSO FIGUEIREDO**

Tel. 036 - 951 292 GUIA - POMBAL



ANIVERSÁRIO DO RANCHO - RESCALDO

Decorreram nos dias 26 e 27 de Julho do corrente ano, as comemorações do 21º. Aniversário do RANCHO FOLCLÓRICO E ARTÍSTICO DE ANTÕES, nas quais se destacaram, um almoço de convívio e um festival internacional de folclore.

No que se refere ao almoço de convívio, que se realizou no Domingo, dia 26 de Julho, estiveram presentes cerca de 500 pessoas, e na mesa de honra marcaram presença o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal, os vereadores Carlos Silva, Eufélia Moleiro e Diogo Mateus, o presidente em exercício da Região de Turismo de Leiria/ Fátima, Dr. Crespo dos Reis, o Pároco da freguesia da Guia, os presidentes da Junta de Freguesia da Guia e do Carriço, o representante da Junta de Freguesia do Louriçal, bem assim vários dirigentes associativos, destacando-se ainda a presença honrosa do benémérito José Mania Duarte Júnior (acompanhado da esposa), o qual foi condecorado com o título de SÓCIO HONORÁRIO do Centro Recreativo de Antões, pelo excelente apoio que o mesmo tem dado a este Rancho Folclórico, nomeadamente na ajuda do pagamento do transporte aquando da deslocação à Alemanha.

Usaram da palavra, além do presidente da colectividade e do rancho, Carlos Mota de Carvalho, o presidente da Junta de Freguesia da Guia, o Pároco Manuel Gonçalves, o Presidente da Região de Turismo de Leiria/Fátima, o homenageado José Maria Duarte Júnior e o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, e todos eles enalteciram o dinamismo desta colectividade, e o excelente trabalho do rancho folclórico na recolha e divulgação dos usos e costumes dos nossos antepassados.

Depois do almoço de convívio deu-se início ao desfile etnográfico, seguindo-se o festival internacional de folclore, o qual já decorreu no terreno recentemente adquirido, anexo à colectividade, e contou com a presença dos seguintes ranchos folclóricos: Rancho Juvenil da Casa do Povo de Arganil, Rancho Folclórico de Sanfins de Ferreira - Paços de Ferreira,

Rancho Folclórico de S. Miguel de Lubrigos - Santa Marta de Penaguião, Rancho Folclórico de Ferro - Covilhã, Rancho Folclórico de Vale da Pedra - Cartaxo, Portugisiesche Folkloregruppe "Os Tradicionais" -Neuss - Alemanha, Grupo Folclórico "Airíños da Ceña" - Espanha, e o rancho aniversariante.

A multidão que ocorreu a este evento encheu por completo o espaçoso recinto dos festejos, razão pela qual toda a organização do festival estava orgulhosa, pois os objectivos planeados foram atingidos.

À noite houve um grandioso baile, e mais uma vez o recinto voltou a encher.

O dia de Segunda feira - 27 de Julho, foi dedicado ao emigrante, e durante a tarde realizaram-se vários jogos tradicionais, tais como o chinquillo, o burro, gincana de bicicletas, todos estes com bastante aderência de concorrentes.

À noite realizou-se um jantar de convívio, e mais uma vez a sala de espectáculos da colectividade foi pequena para receber uma tão grande multidão, que excedeu totalmente todas as expectativas:

Nesse jantar cantaram-se os parabéns ao rancho pela passagem do 21º. Aniversário, e foi cortado o bolo, que foi distribuído a todos os presentes, acompanhado do tradicional champanhe.

Depois desta cerimónia deu-se início ao baile do emigrante, que mais uma vez teve uma moldura humana considerável.



Carlos Mota de Carvalho, presidente da direcção, faz uma balanço altamente positivo do aniversário em epígrafe, agradecendo aos seus colegas dos corpos directivos da colectividade, aos sócios e a todas as pessoas que trabalharam e colaboraram, para que este evento obtivesse o êxito alcançado.

Neste momento todos os elementos do Rancho Folclórico e Artístico de Antões já estão a pensar na próxima deslocação ao estrangeiro, nomeadamente a Espanha, que ocorrerá a 13 de Setembro próximo.



O ESPÍRITO DESPORTIVO NOS JOVENS PRATICANTES

Hoje em dia muito se fala de espírito desportivo. Mas o que é realmente esse espírito desportivo? Esta é uma noção extremamente difícil de definir, mas sabemos que engloba várias dimensões, tais como a lealdade, a honestidade, a aceitação e respeito pelas regras, a igualdade de oportunidades,... todas elas aplicadas no campo desportivo. É assim importante que exista nos praticantes a ideia de uma boa atitude desportiva; respeitando as regras, o seu adversário, os juizes ou árbitros, pois cada um destes elementos tem uma função diferente que merece ser respeitada.

É extremamente importante que determinadas noções sejam inculcadas nos jovens praticantes de modo a que estes possam usufruir da actividade física e desportiva da melhor forma. Os jovens devem ser sujeitos a estímulos que permitam um desenvolvimento natural nas suas diversas componentes (sócio-afectivas, físicas, psíquicas, intelectuais, etc.). É assim fundamental permitir o desenvolvimento das várias capacidades motoras mas nunca esquecendo a vertente social, o respeito pelos outros. Qualquer que seja a modalidade desportiva, existe sempre um adversário que merece ser respeitado. Parece óbvio para todos querer alcançar a vitória, querer ser o melhor. Mas isto só faz sentido dentro de um quadro competitivo legal e com igualdade de oportunidades. Não nos parece correcto tirar vantagem de um

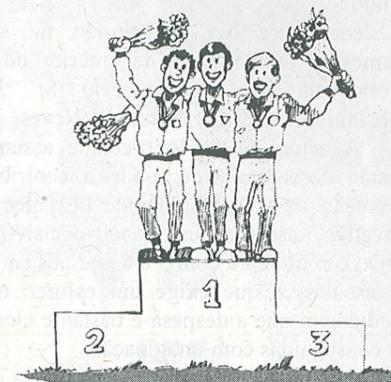
adversário quando este não tem os mesmos meios legais para nos defrontar.

O papel do Treinador/Orientador de um grupo desportivo de jovens é assim uma personagem importante com responsabilidades acrescidas já que deverá mostrar e suscitar comportamentos correctos não apenas no âmbito do espírito desportivo mas em muitos outros. Deverá ter uma formação específica de modo a conseguir criar um bom modelo que os seus jovens praticantes possam seguir tendo sempre presentes as regras desportivas, a lealdade, a honestidade e o respeito pelo adversário. Um Treinador/Orientador que não esteja de acordo com as faltas que lhe são atribuídas a si ou à sua equipa revela falta de espírito desportivo. Da mesma forma, o uso de meios desleais para conseguir alcançar a vitória constitui falta de espírito desportivo.

No entanto, não é apenas o Treinador/Orientador que deve demonstrar condutas correctas. Pais, professores e dirigentes desportivos são também agentes importantes na transmissão de atitudes e comportamentos desportivos correctos. Todos eles contribuem para a formação do individuo e da sua personalidade. O clube não pode nem deve apenas fornecer comportamentos técnicos e táticos da modalidade em questão, assim como a escola não deve apenas ensinar a ler e escrever. Devem sim possuir condições suficientes para que possa haver uma aprendizagem correcta dos mais diversos assuntos. Sabe-se que quando a actividade é bem orientada desenvolve na criança condições para uma correcta aquisição de conhecimentos quer de ordem teórica, prática, ou de ordem sócio-afectiva.

É assim fundamental um contributo de todos para que possamos ter bons praticantes e bons atletas mas com espírito desportivo evidenciado; pois não basta dizer, é necessário provar que se tem espírito desportivo.

Cláudio Pedrosa



POESIA

Como eu gostaria que viesse comigo!...
A escalada é dura, eu sei. Mas já alguma vez imaginaste a alegria que sentirias ao chegar ao cume da montanha?
Anda comigo!...

Disse-te que gostava que viesse comigo, não que gostaria de ficar contigo.
Aceito essa falta de jeito para dar os primeiros passos, mas jámais me conformarei nesses passos desajeitados.
É que eu vi uma estrela e para ela tenho de seguir.

Vem comigo, repito, vem comigo!...

F. de Castro

Carlos Cantante, Lda
COMÉRCIO DE CEREJAS E LEGUMES

Tel. (036) 951 509
Fax (036) 951 237



Apartado 12
GUIA - 3100 POMBAL

Transportes CERGUA, Lda
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
CEREJAS, PALHAS E LEGUMES

PALETCOUTO

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES
ARMADAS PARA O MERCADO
INTERNO E EXPORTAÇÃO



ILHA - 3100 POMBAL

Telef. (036) 95 04 39



CHURRASCARIA QUIENSE

Malina Pereira Neves Cardoso
José Cardoso Pinto

Encerrado às segunda-feiras
Frango e Entrecosto no Churrasco
PRIORIDADE ÀS ENCOMENDAS

Tel. 036.95 25 59

3100 GUIA PBL

MEGA PUBLICIDADE

de: Paulo Jorge Marques Pedrosa

Telefone 036 - 951 378

Pedroqueira

3100 GUIA - PBL



GRUPO DESPORTIVO GUIENSE

O Grupo Desportivo Guiense prepara-se para dar início a uma nova época desportiva.

Um clube já com alguma tradição e história na prática desportiva, nomeadamente o futebol, apresenta-se agora com um novo elenco directivo, eleito no passado mês de Junho.

Elenco directivo, constituído na sua maioria por elementos provenientes da anterior direcção, mas cujo presidência é assumida pelo Sr. Jorge Rolo em substituição do Sr. Dr. Amândio Neves.

A actual Direcção pretende assumir um estilo de gestão descentralizado, onde o contributo individual e assunção de responsabilidade dos elementos do elenco directivo, assume um papel decisivo. Nessa medida G.D.G. continuará com 5 a 6 equipas em competição mais as escolas, o que exige um esforço muito grande, na medida em que a despesa é bastante elevada e as receitas só conseguidas com imaginação.

As equipas em competição na época de 98/99 serão as seguintes:

Futebol Sénior; Futebol Júnior; Futebol Juvenil; Futebol Iniciados; Futebol Infantis; e Escolas, num total de cerca de 150 atletas.

Relativamente à época que em breve terá início o G.D.G., tem como objectivo principal a promoção desportiva dos jovens da nossa região, onde a classificação é irrelevante e a atitude muito importante. Os resultados ver-se-ão no futuro, assim se espera.

Relativamente ao parque desportivo, estão a ser já trabalhados alguns projectos no sentido de aumentar os espaços para a prática desportiva bem como, de comodidade.

Jorge Rolo

DESPORTO EM MATA MOURISCA

Com o fim de divulgar publicamente as actividades desportivas nesta localidade, vimos dar conta dos movimentos em curso, respeitantes à modalidade do futebol em diversos escalões.

Assim, esclarecem-se os amigos do desporto que foram já inscritas na A. F. Leiria duas equipas (seniores e

Juniore) e, promovem-se diligências para a inscrição de uma equipa de jovens (Juvenis).

O objectivo desta temporada é pura e simplesmente fazer um campeonato o mais regular possível, não pensando directamente na subida do clube, mas sim dar-lhe uma boa imagem.

A. Cavaleiro

GRUPO DESPORTIVO ILHENSE

A equipa técnica será novamente formada por Nuno Couto e David Silva. Conta ainda com o apoio do Dr. Simeão Duarte, médico este a quem o G.D.I. deve o prestimoso apoio e dedicação desde à largos anos.

O G.D.I. irá continuar com o futebol jovem, indo inscrever para a época que agora se inicia dois escalões; Juvenis e infantis, os quais ficarão sob o comando de Albino Pedrosa e Sílvio Brincano, que irão contar com o apoio do ex-atleta Zé Carlos.

No tradicional almoço/convívio que esta colectividade leva a efeito a 15 de Agosto, este ano não foi excepção. Reuniram-se cerca de 3 centenas de pessoas, onde esteve o Edil pombalense Eng.º Narciso Mota e a Junta de Freguesia local. O pres. da colectividade José Duarte no uso da palavra e bem ao seu jeito, não deixou de agradecer os apoios concedidos, aproveitando para solicitar mais. Ouvindo do Pres. do município a disponibilidade para a comparticipação na ampliação de um tecto no salão da sede daquela colectividade. Afirmou Narciso Mota; é sempre seu desejo honrar os convites que lhe são feitos para ir à Ilha, pois sempre que ali vai, vê as pessoas em grande n.º reunidas pela mesma causa, quer seja pelo G.D.I., Rancho, Filarmónica, Semibreves ou quaisquer outra. Realçando o desenvolvimento económico, cultural e social desta jovem freguesia.

Por seu lado A. Carmo Rodrigues, Pres. da Junta local, louvou o trabalho desenvolvido pela direcção da colectividade, não esquecendo o esforço e dedicação dos atletas que com grande espírito de equipa souberam honrar e defender a manutenção na 1ª Divisão. Pedindo uma salva de palmas para os mesmos, a que e de pé todos os convivas corresponderam. Recorde-se que estes atletas não auferem quaisquer caché, recebendo como estímulo um lanche no fim de cada jogo.

A associar ao plantel, salientam-se os novos elementos, Olivié, Tiago e Beto Pinto, mantendo-se o resto da equipa.

Manuel Mota Rodrigues

Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil
PROJECTOS DE CONST. CIVIL

- * MORADIAS
- * BLOCOS HABITACIONAIS
- * LOTEAMENTOS URBANOS
- * LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS
- * GÁS
- * LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
- * TELEFONES
- * ELECTRICIDADE

Tel. 036. 952 489 / 0936. 852 466 GUIA - OESTE

O.E.S.

César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para poços, Manilhas
 Prumos em cimento
 placas para vedações etc.

Escrit. - (036) 95 03 37 **3100 ILHA PBL**



TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 DO G.D.G.

Decorreu no Campo das Cabecinhas entre o dia 15 de Julho e o dia 15 de Agosto, o Torneio de Futebol de 5 organizado por alguns atletas seniores do Grupo Desportivo Guiense.

Neste torneio participaram dezasseis equipas que o disputaram, tendo sido a sua final realizada no dia 14 de Agosto entre as equipas Rodapeças/Nova Era e C. P. Alqueidão sendo o resultado de 4 a 2 para a Rodapeças/Nova Era.

Na final da Taça também saiu vencedora esta equipa batendo desta vez a equipa do Talho Serralheiro por 5 a 3, e, como não há duas sem três a Rodapeças/Nova Era arrecadou também a Supertaça do torneio com a final marcada para o dia 15 de Agosto entre o vencedor da taça e o vencedor do torneio. O Jogo a disputar contra a equipa do Talho Serralheiro deu a vitória à Rodapeças/Nova Era desta vez por falta de comparência do adversário, como tal, foi atribuído um resultado de 5 a 0 para este encontro.

A Rodapeças/Nova Era foi sem dúvida muito superior aos seus adversários, para além desta "tripla" vitória foi ainda a equipa menos batida e viu um dos seus jogadores, Quim Machado, conjuntamente com Octávio Carvalho da A.C.D.R. Matos sagrar-se melhor marcador do torneio com 18 golos.

Um outro troféu em disputa foi a Taça Fair Play, ou seja, o troféu a atribuir à equipa mais disciplinada durante o torneio, e que segundo a organização era o mais importante de todos. Esta taça foi ganha pela equipa C.P. Alqueidão, com 317,5 pontos, com a particularidade de os seus jogadores não terem visto nenhum cartão ao longo de todo o torneio.



A arbitragem foi levada a cabo pelo Núcleo de Arbitragem da Figueira da Foz que concluíram o torneio em causa com um balanço positivo.

No final houve taças e medalhas para todas as equipas e prémios individuais para a melhor equipa e melhor marcador. Os três primeiros qualificados receberam ainda para além das taças um prémio monetário de 100.000\$00, 50.000\$00 e 25.000\$00 respectivamente.

Classificação do Torneio	
1.	Rodapeças / Nova Era
2.	C. P. Alqueidão
3.	Alhais
4.	Fair Play
5.	A. C. D. R. Matos
6.	Talho Serralheiro
7.	Mega Publicidade
8.	Borda do Campo
9.	C. C. D. R. Matas e Cipreste
10.	Outeiro do Lourical
11.	Café "O Pedro"
12.	G. D. Ilha / Café Restaurante Caseiro
13.	ARCUDE / Grou
14.	Café Restaurante Caseiro / G. D. Ilha
15.	Os Tigres
16.	Amigos do Copo

CONTIGUIA

GABINETE DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE DA GUIA, LDA.

- CONTABILIDADE
- FISCALIDADE
- ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
- INFORMÁTICA

TEL. 036 - 959 510 / FAX. 036 - 959 517
 Av. José Maria Duarte Júnior / Apartado 4 3100 GUIA PBL

EVOSIL - Pneus, Lda.

GOODYEAR e FALKEN
 ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

(036) 952 660 - Escrit.
 (036) 952 699 - Resid. 3100 GUIA PBL

DURÃO & DUREX

(Cartoon de humor crítico)



TELEFONES ÚTEIS

N.º Nacional de Socorro	112
Bombeiros Voluntários Pombal	22122 / 22300
B.V.P. - Secção do Lourçal	961188
G.N.R. - Guia	951544
Hosp. Distrital de Pombal	22130 / 22133
Hosp. Distrital da Fig. Foz	(033) 4002000
Ambulância da Guia	951568
Centro de Saúde de Pombal	22227
Centro de Saúde da Guia	951147
Centro de Saúde da Ilha	950345
Centro de Saúde da Mata-Mourisca	951242
Câmara Municipal de Pombal	22001
Junta de Freguesia da Guia	951659
Junta de Freguesia da Ilha	950536
Junta de Freguesia da Mata-Mourisca	952015
Táxis de aluguer da Guia	951136
Escola C+S da Guia	951036
Escola Primária da Guia	952305
Escola Pré-Primária da Guia	951623
Escola Primária do Seixo	951585

SEM PALAVRAS



NO PRÓXIMO NÚMERO

G.I.M.



Biografia de Pe. Manuel J. Gonçalves



A Lenda da Guia



Regionalização



E ainda muito mais...

"Não há longe nem distância!"

1923
1998

45 ANOS

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
Escutismo Católico Português